

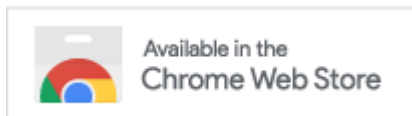


← Send to Kindle

Instructions

To use this service you will need to:

1. Enter your Kindle email address in the "*Send to*" field.
2. Add the "*Send from*" email address to your Amazon Kindle Approved Personal Document E-mail List.
3. Install the button to your browser:



Send to Kindle
Bookmarklet ?

Send to

psics.psix.141 @kindle.com ▼

Send from

send.psics.psix.141@reabble.com

Sent successfully!

© 2013 - 2025 reabble.com

<https://www.todamateria.com.br/uso-do-por-que-porque-por-que-e-porque/>

Load

Uso correto dos porquês: guia do por que, porque, por quê, porquê - Toda Matéria



Professora de Língua Portuguesa e Literatura

Na língua portuguesa, existem **4 tipos de porquês** (por que, porque, por quê e porquê) que são empregados da seguinte forma:

- **Por que:** utilizado em perguntas. Exemplo: Por que não voltamos para a casa?
- **Porque:** utilizado em respostas. Exemplo: Porque agora não temos tempo.
- **Por quê:** utilizado no fim das frases. Exemplo: Você não gosta dessa matéria, por quê?
- **Porquê:** possui o valor de substantivo e indica o motivo, a razão. Exemplo: Gostaria de saber o porquê dele não falar mais comigo.

Quando usar por que: para perguntas

"Por que" separado e sem acento é usado no início das frases interrogativas diretas ou no meio, no caso de frases interrogativas indiretas.

Assim, utilizamos o "por que" em perguntas ou como pronome relativo, com o sentido de "por qual" e "pelo qual".

Exemplos:

- Por que ele não voltou mais?
- Por que isto é tão caro?
- Queria saber por que você não me telefonou ontem.

Quando usado no meio das frases, "por que" tem a função de pronome relativo. Pode ser substituído por "por qual" e "pelo qual".

Exemplos:

- O local por que passei é muito bonito. (O local por qual passei é muito bonito.)
- A razão por que sobra sempre para mim, eu não sei. (A razão pela qual sobra sempre para mim, eu não sei.)
- Não sei o motivo por que as pessoas têm dúvidas. (Não sei o motivo pelo qual as pessoas têm dúvidas.)

Quando usar porque: para respostas

"Porque", escrito junto e sem acento, é utilizado em respostas. Ele exerce a função de uma conjunção subordinativa causal ou coordenativa explicativa.

Pode ser substituído por palavras, como "pois", ou pelas expressões "para que" e "uma vez que".

Exemplos:

- Não fui à escola ontem porque fiquei doente.
- Leve o casaco porque está frio.
- Não preciso de mais exemplos porque já entendi.

Quando usar por quê: no fim das frases

"Por quê", escrito separado e com acento circunflexo, é usado no fim das frases (com ponto de interrogação, de exclamação ou com ponto final).

Exemplos:

- O almoço não foi servido por quê?
- Andar a pé, por quê?
- Não sei por quê!

Quando usar porquê: com valor de substantivo

"Porquê", escrito junto e com acento circunflexo, possui o valor de substantivo na frase e significa "motivo" ou "razão".

Ele aparece nas sentenças precedido de artigo, pronome, adjetivo ou numeral com objetivo de explicar o motivo dentro da frase.

Exemplos:

- Não foi explicado o porquê de tanto barulho na noite de ontem.
- Queria entender o porquê de isto estar acontecendo.
- Você pode me explicar o porquê de tanta gente complicar algo fácil?

Exemplo do emprego dos porquês

Para compreender tudo o que foi estudado sobre as regras e os usos dos porquês, confira abaixo uma tirinha sobre o tema:



Na tirinha acima, o menino passou os 2 primeiros quadrinhos a errar o uso dos porquês, até que acertou em tudo no último. Ele teria utilizado corretamente assim:

- 1.º quadrinho: "Porque sim", afinal é uma resposta
- 2.º quadrinho "Por que não?", pois estamos diante de uma pergunta.

Resumo das regras dos porquês

REGRA DOS PORQUÊS:

POR QUE, PORQUE, POR QUÊ OU PORQUÊ?

POR QUE separado é o porquê de perguntas (diretas ou indiretas), o porquê que equivale a “por qual razão” e também tem o mesmo sentido de “pelo qual” e suas flexões.

- **Por que** eu tenho que aprender isto?
- Gostaria de saber **por que** eu tenho que aprender isto.
- Por que sobra sempre para mim?
(Por qual razão sobra sempre para mim?)
- A razão por que sobra sempre para mim, eu não sei.
(A razão pela qual sobra sempre para mim, eu não sei.)

PORQUE junto é o porquê de respostas.

- Não preciso de mais exemplos **porque** já entendi.

PORQUÊ junto e com acento é o porquê que representa um substantivo (o porquê, o motivo).

- Acho que você já entendeu o **porquê** de aprender isto.

POR QUÊ separado e com acento é o porquê do fim das frases (com ponto de interrogação, de exclamação ou com ponto final).

- Você entendeu, sabe **por quê?** Eu sei **por quê!**

toda matéria

Vídeo sobre o uso dos porquês

Uso dos Porquês: dicas práticas para não errar mais [Ver no YouTube](#)

Exercícios sobre o uso dos porquês

1. (Fuvest-SP) Assinale a frase gramaticalmente correta.

- a) Não sei por que discutimos.
- b) Ele não veio por que estava doente.
- c) Mas porque não veio ontem?
- d) Não respondi porquê não sabia.
- e) Eis o porque da minha viagem.

Ver Resposta

Alternativa a: Não sei por que discutimos.

Trata-se de uma frase interrogativa indireta, logo devemos usar "por que" (sem acento e separado).

Correção das frases restantes:

- b) Ele não veio **porque** estava doente. (resposta)
 - c) Mas **por que** não veio ontem? (pergunta)
 - d) Não respondi **porque** não sabia. (resposta)
 - e) Eis o **porquê** da minha viagem. (substantivo, o mesmo que "o motivo")
2. (UFV-MG) Assinale a única alternativa em que a expressão porque deve vir separada.

- a) Em breve compreenderás porque tanta luta por um motivo tão simples.
- b) Não compareci à reunião porque estava viajando.
- c) Se o Brasil precisa do trabalho de todos é porque precisamos de um nacionalismo produtivo.
- d) Ainda não se descobriu o porquê de tantos desentendimentos.
- e) Choveu durante a noite, porque as ruas estão molhadas.

Ver Resposta

Alternativa a: Em breve compreenderás porque tanta luta por um motivo tão simples.

O correto é: Em breve compreenderás por que tanta luta por um motivo tão simples. Isso porque estamos diante de uma frase interrogativa indireta.

Nas alternativas "b", "c" e "e" o porque é usado como resposta.

Na alternativa "d" o porquê é usado com o mesmo sentido de motivo.

3. Preencha corretamente os espaços em branco usando por que, porque, porquê e por quê:

- a) Não fui à aula ___ fiquei doente.
- b) ___ você não me ouve?
- c) Estamos muitos próximos do ___ desse comportamento.
- d) Quando chegarmos, saberemos o ___ dessas dores.
- e) Você não vai à festa ___ está triste?
- f) Você está triste ___?
- g) ___ chegamos tão rápido?

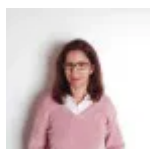
- h) Chegamos rápido ___ peguei um atalho.
i) O trânsito está lento ___ houve um acidente.
j) Não entendo o ___ de você atormentar meu coração.
k) ___ você atormenta meu coração?
l) Esse enfeite quebrou. ___?
m) ___ esse enfeite quebrou?
n) Esse enfeite quebrou ___ caiu no chão.
o) Não sei ___ você atormenta meu coração.
p) Concordo. Ainda assim, ___ não tentou esse método antes?

Ver Resposta

- a) Não fui à aula **porque** fiquei doente. (resposta)
b) **Por que** você não me ouve? (pergunta)
c) Estamos muito próximos do **porquê** desse comportamento. (substantivo, o motivo)
d) Quando chegarmos, saberemos o **porquê** dessas dores. (substantivo, o motivo)
e) Você não vai à festa **porque** está triste? (resposta para o motivo de não ir à festa)
f) Você está triste **por quê?** (pergunta no fim da frase)
g) **Por que** chegamos tão rápido? (pergunta)
h) Chegamos rápido **porque** peguei um atalho. (resposta)
i) O trânsito está lento **porque** houve um acidente. (resposta)
j) Não entendo o **porquê** de você atormentar meu coração. (substantivo, o motivo)
k) **Por que** você atormenta meu coração? (pergunta)
l) Esse enfeite quebrou. **Por quê?** (pergunta no fim da frase)
m) **Por que** esse enfeite quebrou? (pergunta)
n) Esse enfeite quebrou **porque** caiu no chão. (resposta)
o) Não sei **por que** você atormenta meu coração. (pergunta indireta)
p) Concordo. Ainda assim, **por que** não tentou esse método antes? (pergunta)

Veja também:

- [Ortografia: o que é, regras e exercícios](#)
- [Exercícios sobre o uso dos porquês com gabarito comentado](#)
- [Exercícios de Ortografia](#)



Professora, produz conteúdos educativos desde 2015. Licenciada em Letras pela Universidade Católica de Santos (habilitação para Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e formada no Curso de Magistério (habilitação para Educação Infantil e Ensino Fundamental I).

